

moça para entrar em confronto ao Estado Projeto elaborado em colaboração com o Conselho Superior da Faculdade de Direito das Comunidades Europeias foi aprovado, estando publicado aprovado o Projeto de Lei n.º 094/2006 - Decreto-Lei nº 65/2006. Nada mais havendo a falar o Senhor Presidente memória presente Dávila no nome de Deus e para comemorar grandeza que se tornou a presente Cúria, que depois de lida, submetida à Aprazível Sessão aprovada, venha assim dada para que se produza seu ofício legal.

Alexandre Luiz da Cunha Melo

Ata da Trinta e Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo
do Conselho Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia 09 (nove) de novem-
bro do ano de 2006 (dezoito mil e seis)

As dezoito horas de dia 09 (nove) de novem-
bro do ano de 2006 (dezoito mil e seis) sob a presidência do Vereador Alexandre Luiz da
Cunha e com a ausência da sua vicepresidência pelo Vereador Luis Bachado
de Faria, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Os
dezessete responderam a chamada regular e os seguintes Vereadores: Ciro, Ben-
edito de Oliveira, Alexandre Luiz da Cunha, Alcides Luiz Nogueira Gonçalves, Fábio
duarte, Fernando Bender, Jordan Lins de Oliveira, Raúl Henrique Portela de Faria, Anna
Eduarda Pacheco, Salvy Rodrigues da Costa, havendo humor regimental.
Senhor Presidente declarou aberto o Requerente Decreto no nome de Deus. Não ha-
vendo Ata para ser lida o Senhor Presidente submeteu ao Senhor Imunor Deodato
Ricardo e seguiu do Corbedule que contém os seguintes: Projeto LEI nº 094/2006 -
Projeto, Municipal, Decreto-Lei nº 65/2006 - Projeto de Lei nº 100/2006, assinado Qua-
tuor o Poder Executivo a conceder abono pecuniário aos servidores municipais,
nas situações que menciona; Projeto de Lei nº 095/2006 - Vereador Jordan Gondim
de Oliveira, assinado: E denominado Vereador Fábio Luiz de Oliveira a Vara brasil
pede no nome do Poder Executivo, 1º. Distrito de Cabo Frio, Projeto de Lei nº 094/2006 -
Vereador Luis Bachado de Faria, assinado: Depois sobrevo encaminhou ao Conselho das
Comunidades Europeias nas unidades de saúde e nos hospitais mantidos
pelo Poder Executivo, em que convergirão, de artigos provisórios: Projeto de Lei nº
093/2006 - Vereador Luis Bachado de Faria, assinado: Informa ao Município membro

anexo?

banários aliados no Conselho do Bem e o, a disponibilidade
de armas nas suas mãos para apontadores, percorridas, gestantes e defensoras
horas, e da outras horas diárias. Indenização n.º 126/2006 - Vereadora Lulu Schundt
Bentz, assunto: solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal cumprimento básico da
minha reivindicação, rede de água potável e esgoto para a Rua Courteau à Pardosa, no bairro
Poco do Leão. Indenização n.º 129/2006 - Vereador Lulu Schundt Bentz, assunto:
solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal o término do saneamento básico para
a Rua "L", localizada em Ipanema, 2º Distrito de Olho Fino. Indenização n.º 130/2006
Vereador Lulu Schundt Bentz, assunto: solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal
cumprimento das suas promessas feitas nos enunciados, iluminação, arborização e edificação
de calçadão na Rua Tamires Costa, no Bairro Porto do Rio. Tornando a Rua
do Presidente, o Dr. Jânio Quadros, franquia a imbuia aos Dráculas moradores
que a imbuia como único Drácula morador, o Vereador Lulu Schundt Bentz,
que meus amigos comentam sobre o abuso concedido ao Drácula público, desto
abuso que o funcionamento da rede pública não desfavorece apenas a sub-fazenda me
município, que na verdade era hora engomar, mas ansiava por um Plano
de Cargas, carreiras e salários, que era a garantia de uma apontadonista
aula. Não acho que em dez anos a inflação acumulada chegue a vinte
de quinze por cento, e o salário pode reajustado neste período em apenas
cinquenta e três horas, e ao longo de dez anos a reajuste municipal aumenta
mais de quarenta e seis milhas de reais para quatrocentos e cinco milhas de
reais que configurava um aumento na ordem de novecentos por cento. Enfa
tizo, que o salário mínimo subia de 160 reais para 350 reais e o reajuste
do vereador da imbuia pedia para todos os índices utilizados como base
metida. Note, que a imbuia concedeu vinte e três horas de aumento que
compara a inflação do período de dez anos, o qual é cerca de trinta por cento
de horas, mas na medida ponderada ao longo de dez anos se perdiam os
bem, na realidade não havia ganho real, mas, recuperava de perda. Conclu
indo, que o horário longo distinguia entre governar bem e governar
com justiça. Note, que não havia como não governar bem em decorrência
de que a imbuia tinha muitos dinheiros, mas, tal fato não significava governar
com justiça, visto que havia desemprego, sistema de saúde precário, falta
de iluminação pública, bens miseráveis, e mais, as passagens de transportes
coletivos no município, eram as maiores do país e subiu-se imensamente
para hora o ônibus próximo. Utilizou a negociação, que a planilha de reajuste

na linha municipal era gerenciado pelo Prefeito. Conforme o comentarista sobre a
 negociação do Estádio Municipal em nível local, onde os prefeitos no final da
 gestão deixam que nenhuma outra Prefeitura tenha conhecimento desse quanto rea-
 lizado ao provincialismo. Diz que não se fazia comparação entre a renda proveniente
 de Ribeirão com outras cidades vizinhas e que aquela escritura caracterizava como
 gabinete de governo municipal. O negociação, segundo o comentarista, é com o município vizinho
 e desculpar-se pela arrogância do Governo de Ribeirão. Conforme o comentarista sobre
 o Estádio Arari Fachado, afirmando que todos podiam constatar que aquela era
 uma obra digna de louvor, mas que estava mal acabada no sentido da estrutura
 física, visto que o estádio estava sendo desviado para a Luta Le Mônico, que
 não tinha lugar vinte entimetros de salto, e mais disse que depois de terem
 sido feitos uns milhares de propriedades da praça de ginásio poliesportivo, que
 tinha estruturação física três mil metros, necessitava de sua praça interna ali mesmo
 a altura de alguma emergência. Disse, que na época onde o sonhado a
 construção de uma piscina olímpica ou piscina de alto nível, seria utilizada pa-
 ra construir hortas e ônibus e que configurava um risco contra os recursos
 daquela comunidade, ali mesmo contra o desporto e a cultura. Disse, que pro-
 vidências deviam ser tomadas no sentido de que o Estádio fosse preservado. Foi
 feito da existência de laços próximos ao Estadio que poderiam ser despropriedade
 privada que a própria comunidade não refutava a ideia de desapropriação, ba-
 leirosa sua ala, sublinhando a importância de que fosse feita uma reflexão for-
 mada a sociedade e os poderes comunitários sobre a atitude contra o patrimônio mu-
 nicipal. Nas horas mais tardias inseriu para o uso da tribuna, o Senhor
 Presidente conduziu os trabalhos para a Sessão de São João, fez aprovação o
 Parceria Financeira da Comunidade de Combuecas e fechou nos seguintes dias os Projetos de Lei nº 088/2006, Projeto de Lei nº 091/2006, Projeto de Lei nº 092/2006, sendo aze-
 guir, encaminhados para a Comissão de Políticas Públicas para que a mesma em-
 bice Parceria em prazo regimental aos Projetos citados. Foram aprovados os Reguli-
 mentos de Orçamento nº 10/2006 e 109/2006 para que as Comunidades se reunissem para emitir Parecer em Consenso aos respectivos Projetos. Projetos de Lei nº 10/2006
 - Remagem nº 65/2006 e Projeto de Lei nº 095/2006. Foram encaminhados para a
 Comissão de Comunidade e fechou para que a mesma emitisse Parecer em prazo re-
 gimental aos seguintes Projetos Projeto de Lei nº 097/2006 e Projeto de Lei nº 098/2006
 Realizando este segmento, foram aprovadas as solicitações nºs 125/2006, 129/2006 e 130/2006. Nada mais havendo a tratar, o Sínodo encerrou a sessão e fez

em nome de Deus, marcando Beira e Bragança haja dentro de quinze minutos
B, para combater, mandar que se lhe venha a frente daquele dia que depois de todo, submete
tudo a aprovacão Ministro, afim adega seré aprovada haja que produza seus efeitos
legais.

*de 05/11/2006
Fernandes Júnior aut
Kuni Mariano*

Moção de Indicação requerida pelo Deputado Federal
Fernandes Júnior no segundo período legislativo
da Câmara Municipal de Rio Branco em
honor ao dia 09 (nove) de novembro
do ano de 2006 (mil e seis)

As disposições hontas do dia 09 (nove) de
novembro do ano de 2006 (mil e seis) rech a presidente do Sindicato dos
Bilheteiros do Rio Branco e com a autorização da Câmara Municipal pelo diretor da Sec. de Cultura
do Estado, reunido na Branca dinamarquesa a Câmara Municipal de Rio Branco
eleitos respondiam a chamada regimento os respeitosos diretores. Ceres Beira de
Figueiredo, Alcione dos Santos Amorim, Alfranio de Souza Nogueira Gonçalves, Fábio dos
Santos Pimentel, Jordan Andrade de Oliveira, Luiz Henrique Corrêa de Souza, Anna
Vale, Schuytat Rezende e Valdir Rodrigues da Silva. Incluindo número regimento,
o Senhor Presidente declarou aberto o presente Sessão, em nome de Deus. E que,
em honra dia Regimento de Larguaria nos Mês de 06/2006 e 09/2006 aprovado
no Sessão anterior aos respeitosos Profissão Projeto de lei nº 100/2006 - Remuneração
65/2006 e Projeto de lei nº 045/2006 em Comissões técnicas se reuniram para em
ter discussão em conjunto aos Projetos citados. Colocado em votação o Parecer fu
ncional em conjunto das Comissões Técnicas foi aprovado estando, portanto, ap
rovado o Projeto de lei nº 100/2006 - Remuneração nº 65/2006, Projeto de lei nº 045/2006
Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão
em nome de Deus B, para combater mandar que se lhe venha a frente daquele dia que
depois de todo, submetida a Aprovação Ministro, aprovada sera aprovada haja
que produza seus efeitos legais.

*de 05/11/2006
Fernandes Júnior aut
Kuni Mariano*